

- Dia do Solteiro
- Dia da Informática

TRÊS PRA ELE E TRÊS PRA VOCÊ!



Eu já vi, na televisão um grupo de pessoas repetindo a oração do Pai Nosso por alguém gravemente enfermo na porta do hospital. Você já viu? Já participou de uma situação assim?

Vestir seu modo de orar é ter nova perspectiva não só da oração, mas do próprio Deus e Pai de Cristo Jesus. A oração do “Pai Nosso”¹ abre perspectivas divinas para quem se dirige a Deus em oração. Ao orar Jesus não pede a Deus que Ele desça e se faça presente. Esse tipo de coisa não é prática cristã. Se alguns fazem isso, é devido ao ranço das religiões africanas. É simplesmente voltar-se para

Deus chamando-o de Pai. Não é “meu Pai”, mas “Pai nosso”. Não qualquer pai, mas o Pai “que está nos céus”.

Os três primeiros referem-se ao interesse e perspectiva divinos. Os três últimos referem-se aos interesses para o ser humano.

Quem ora a Deus Pai, orientando-se pela oração que Jesus ensinou não O confunde com a natureza ou com o destino. Por isso “santificado seja o Teu nome”. Seu nome é separado de qualquer outro nome para o ser humano. Em seguida vem o pedido para que seu reinar se manifeste na própria vida humana: “... venha o teu reino”. Depois lhe dá a autorização consciente e confiante de que Sua vontade seja feita aqui na sua vida, terra do mesmo modo como é efetuada no céu.

Agora os três pedidos seguintes é para atender à necessidade humana. Esses são pedidos por pão, perdão e proteção. Essas são as três perspectivas para o ser humano viver em comunhão com Deus com o próximo e consigo.

Vamos permita que suas orações sejam mais do que palavras que o vento leva, mas expressão da intimidade com Deus, consigo e com o próximo pela fé de Cristo Jesus. Essa oração é transformada por essa convivência se for vestida com as perspectivas dadas por Jesus na oração do “Pai Nosso”.² Decore essa oração!

- Resposta á pergunta: **Quais as seis perspectivas de pedidos que existem na oração do “Pai Nosso”?**
- Exercício para a vida: **Note que o segredo da oração do “Pai nosso” não está meramente nas palavras mas nas “chaves” de perspectivas que abrem portas no relacionamento com Deus, com o próximo e com você. Você vai utiliza-las?**

¹ Mateus 6:9-13 “Portanto, orai vós deste modo: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dá hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também temos perdoado aos nossos devedores; e não nos deixes entrar em tentação; mas livra-nos do mal.” Mateus o coletor de impostos, desprezado pelos judeus, mas discípulo de Jesus é nome do primeiro livro do Novo Testamento. Escrito por volta de 60-65 d.C. mostra que Jesus é o Messias esperado pelos judeus e que traz o Reino de Deus.

² Lucas 11:1-4 “Oração do Pai Nosso Estava Jesus em certo lugar orando e, quando acabou, disse-lhe um dos seus discípulos: Senhor, ensina-nos a orar, como também João ensinou aos seus discípulos. Ao que ele lhes disse: Quando orardes, dizei: Pai, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; dá-nos cada dia o nosso pão cotidiano; e perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a todo aquele que nos deve; e não nos deixes entrar em tentação.” : Escrito por Lucas, um médico por volta de 59—75 d.C. descreve Jesus em contato com as pessoas pobres, com os necessitados e com os que são desprezados pela sociedade.